

*Discurso na sessão de encerramento
da Reunião de Chefes de Estado e de
Governo da América Latina e Caribe
e da União Européia*

MUSEU DE ARTE MODERNA, RIO DE JANEIRO, RJ, 29 DE JUNHO DE 1999

Quero reafirmar nesta sessão de encerramento as palavras ditas pelos que me antecederam. Não quero deixar de mencionar que um evento desta natureza requer uma cooperação internacional muito intensa. E essa cooperação existiu. Entre as Chancelarias, entre aqueles que trabalham como nossos assistentes diretos, os Ministros de Relações Exteriores, os tradutores, o pessoal de apoio, o pessoal de segurança. Todos podem imaginar o esforço imenso que significa reunir quase 50 Chefes de Estado e de Governo. Quero deixar a expressão do meu agradecimento a todos aqueles que, anonimamente, trabalharam para o êxito do nosso encontro.

Quero, também, juntar as minhas palavras finais às considerações do Chanceler Schröder e agradecer à Espanha a oferta que fez, para que nós possamos ter um novo marco em nosso caminho comum por uma maior integração, tanto na área política quanto na área econômica, na futura reunião em Madri.

Não posso deixar de fazer referência ao tema que foi tocado no final, que é o tema da cultura, da educação. Iniciamos o nosso encontro – e eu especialmente – fazendo referências, que hoje foram